

SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	04
ENCONTROS DE DEZEMBRO 2020	
1º ENCONTRO – 29/11 a 6/12/2020 - Advento – Preparando os caminhos do Menino Jesus.....	06
2º ENCONTRO – Entre 7/12 a 23/12 - Novena de Natal - “O povo que andava nas trevas, viu uma grande luz” (Is 9,1).	08
TEMAS DE CADA DIA	
1º Dia - Palavra prometida.....	10
2º Dia – Palavra, luz da vida.....	15
3º Dia – Palavra anunciada.....	20
4º Dia – Palavra Transbordante.....	25
5º Dia – Palavra revelada	30
6º Dia – Palavra acolhida.....	35
7º Dia – Palavra encarnada.....	40
8º Dia – Palavra pequenina	45
9º Dia – Palavra celebrada.....	50
3º ENCONTRO - 27/12 a 2/1/2021 - “Querida Amazônia” - Um Sonho Social: Ouvir o clamor da terra e dos pobres para consolidar o bem-viver.....	55
ENCONTROS DE JANEIRO 2021	
1º ENCONTRO – 3/01 a 9/01 – “Querida Amazônia” - Um Sonho Cultural: Preservar a riqueza cultural e a beleza humana de seu povo	60
2º ENCONTRO – 10/1 a 16/1 – “Querida Amazônia” – Um Sonho Ecológico: Unir cuidado com o meio ambiente e cuidado com as pessoas.....	65
3º ENCONTRO – 17/1 a 23/1 – “Querida Amazônia” – Um Sonho Eclesial: Uma igreja com rosto amazônico.....	70
4º ENCONTRO – 24/1 a 30/1 – Plenária / Celebração Final Sonhos para a Amazônia: Novos caminhos para a Igreja na Amazônia e para a ecologia integral.	75
ANEXO I – Acendimento das velas da coroa do Advento	83

APRESENTAÇÃO

Minha gente, vamos vencendo mais um ano de caminhada com os Grupos de Reflexão. Ano diferente devido à Pandemia do COVID-19, que afastou as pessoas e nos impossibilitou de ter os Encontros presenciais, com as famílias. É importante que tenhamos consciência de que a Pandemia ainda não acabou e que corremos o risco de infectar outras pessoas ou sermos infectados. Por isso, todo cuidado e precaução são poucos.

Vamos iniciar mais um novo ano – 2021 – Caminhando com os Grupos de Reflexão. Espero que passando a Pandemia, os Grupos possam voltar a reunir-se nas casas, onde teremos a oportunidade de viver com o outro, frente a frente.

Neste subsídio, além dos encontros, trazemos a NOVENA DE NATAL, que é um momento muito forte na vida de nosso povo e da Igreja, tempo em que somos convidados a preparar os caminhos do Deus Menino. Assim sendo, no primeiro encontro de dezembro, iremos refletir sobre o ADVENTO. Vamos vivenciar o Tempo do Advento e preparar o nosso coração e a nossa casa para que possamos renovar a aliança com Deus feito homem. O Natal vem chegando! Como é bom celebrar a vinda do Menino Jesus! A humanidade se reveste de alegria. As famílias se enchem de esperança. O clima do Natal toma conta de todos nós e podemos perceber o quanto o Deus Menino vem para renovar o nosso coração.

Logo a seguir, teremos a Novena de Natal, em sintonia com a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que nos convida a refletir sobre a PALAVRA, com o tema: “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz” (Is 9, 1). Durante os nove dias, refletiremos, tendo como base os seguintes temas: 1º Dia - Palavra Prometida, 2º Dia – Palavra, Luz da Vida, 3º Dia – Palavra Anunciada, 4º Dia – Palavra Transbordante, 5º Dia – Palavra Revelada, 6º Dia – Palavra Acolhida, 7º Dia – Palavra Encarnada, 8º Dia – Palavra Pequenina e 9º Dia – Palavra Celebrada.

Assim nos fala a síntese do Livreto da CNBB: “Nesta Novena do Natal 2020, contemplamos a Palavra, pilar da Igreja, casa do povo de Deus. Jesus é o semeador divino! Continua a semear no coração dos homens a sua Palavra de Salvação. A Novena convida-nos à catequese em nossas casas, a reunir todas as pessoas que estavam distantes. Com a ternura materna de Maria e o silêncio oblato de José, acolhemos, protegemos, promovemos e integramos em nossa casa todas as famílias para a festa da Encarnação do Verbo de Deus. Com este livreto da Novena,

vamos percorrer o caminho litúrgico do Advento na unidade eclesial, refletindo, com simplicidade doméstica, a chegada do Menino Deus que sempre vem ao nosso encontro para nos salvar e garantir a vida! ”

Na última semana de dezembro e adentrando no Novo Ano – janeiro de 2021 – estaremos refletindo a respeito da EXORTAÇÃO APOSTÓLICA QUERIDA AMAZÔNIA, escrita pelo Papa Francisco e publicada em 12 de fevereiro de 2020.

A Amazônia foi o tema do Sínodo, que se realizou em Roma, de 6 a 27 de outubro de 2019, concluindo com o Documento Amazônia: Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral.

Nas palavras do Papa Francisco, a Exortação Apostólica Querida Amazônia quer expressar as ressonâncias que provocou, em todos, o diálogo e o discernimento quanto ao assunto. O Papa desenvolve nesta Exortação todas as questões amplamente tratadas no Documento conclusivo; ele quer oferecer uma síntese de algumas grandes preocupações já manifestadas em documentos anteriores, e que ajude e oriente as pessoas para uma recepção harmoniosa, criativa e frutuosa de todo o caminho sinodal.

O Papa Francisco, no Documento “Querida Amazônia”, apresenta as propostas da Igreja na forma de quatro “sonhos” interligados, dentro do conceito da ecologia integral: sonho social, sonho cultural, sonho ecológico e sonho eclesial.

Finalmente, lembro que o “Caminhando com os Grupos de Reflexão” terá uma versão impressa e também a online, via Redes Sociais e E-mails.

Em nome da Equipe de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão, agradeço a todos e todas que ao longo deste ano de 2020 estiveram caminhando e fazendo acontecer a Reflexão nos Grupos de Base. Agradecemos pelo incentivo e pelas suas orações.

Deus te abençoe, guarde e proteja!

Fraternalmente,



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR REALIZAR NOSSOS ENCONTROS

1. Este livrinho traz os encontros de dezembro 2020 e janeiro de 2021. São 3 em dezembro: o primeiro sobre o Advento, o segundo, que corresponde aos nove dias da Novena de Natal e o terceiro, entre final de dezembro e início de janeiro, sobre o primeiro eixo ou sonho expresso na Exortação Apostólica “Querida Amazônia”. No mês de Janeiro temos 4 encontros, sendo 3 em continuidade aos sonhos da “Querida Amazônia” e um reservado para a Plenária.

Lembramos:

§ Esses Encontros e a Novena de Natal podem acontecer nas Igrejas, respeitando o limite de capacidade e nas casas apenas com sua família, contanto que sigam os protocolos de segurança da Diocese.

§ A Novena de Natal foi adaptada da novena organizada pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

§ Decreto do Bispo de 1 de outubro de 2020 - Número 4, letra C: “Grupo de Reflexão ... e outras atividades pastorais com visitas domiciliares ou locais específicos de evangelização, permanecem com estas atividades suspensas.

Sugerimos:

§ Que a Novena de Natal, se for acontecer na Igreja, que tenham horários na parte da manhã, a tarde e a noite, de acordo com a realidade da comunidade ou paróquia.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um horário reservado – obedecendo o decreto do Bispo – para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência. E, ainda, marcar uma data para organizar e preparar a plenária ou celebração.

3. Os roteiros do livrinho seguem a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. É muito importante que o animador ou animadora onde vai acontecer o encontro prepare cada um com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; os cantos (caso sejam poucos conhecidos, normalmente, podem ser encontrados no Google) e as leituras sugeridas.
5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.
8. Ao final de todos os encontros, realizar um momento de plenária ou uma celebração final, com todos os grupos, para fazer uma síntese e retomar os temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local.
9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.
10. Seria muito bom que nas Comunidades e ou Paróquia acontecessem a Plenária, na Igreja, com a participação dos membros dos Grupos, sendo Celebração ou Missa.

DEZEMBRO

1º ENCONTRO – DEZEMBRO – 29/11 a 6/12/2020

ADVENTO - PREPARANDO OS CAMINHOS DO MENINO JESUS

“Preparai os caminhos do Senhor, endireitai suas veredas”



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, coroa com a 1ª vela do Advento, flores

01. ACENDENDO A VELA DO NOSSO ENCONTRO

Anim. (a): Viver em comunidade é fazer a experiência de viver a liberdade que nos oferece o Menino Deus para realizarmos plenamente com união, justiça e partilha, superando toda pobreza e desigualdade. Acendamos a vela do nosso encontro cantando:

Refrão meditativo: Vem Senhor, vem nos salvar, com o teu povo vem caminhar. (3x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine e nos encha de alegria com a chegada do Menino Deus.

Todos (as): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro! Hoje vamos refletir sobre a vinda do Messias. Nós somos chamados a meditar a experiência do amor gratuito e infinito de Deus no anúncio da Boa Nova de Jesus, filho de Deus feito homem em nosso meio. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Pai de infinita bondade, que enviaste Jesus Cristo para nos ensinar a servir; ilumina com teu Espírito de sabedoria os povos que caminham e se alegram na comemoração da chegada Dele, que é o nosso Salvador. Amém.

04. CANTO INICIAL - OUVES-SE NA TERRA UM GRITO

Refrão: Ouve-se na terra um grito / Do povo um grande clamor / Senhor, abre os céus / Que as nuvens chovam o Salvador.

1. É um só canto de amor e esperança/
Que a terra mãe, germinando contém/ A

ti, Senhor, nós clamamos/ vem, Senhor Jesus, vem.

2. Mesmo se as guerras destroem a terra/ Pondo em perigo a paz e o bem/ Que a nossa voz não se canse/ vem, Senhor Jesus, vem.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Advento, tempo de esperança no Jesus que se avizinha, alimentando a todos com um Espírito de fraternidade buscando igualdade entre os homens, inclusive no direito de si manifestar nas diferenças e conquistar um lugar na sociedade, visto serem também filhos/as de Deus.

L1: Mulher transexual, solteira, Bárbara Pastana, conta seu desejo de se tornar mãe adotando uma criança. Enfrentou muita burocracia e preconceito, mas manteve a esperança e não desanimou.

L2: “Já no começo o juiz tirou logo minha esperança por ser solteira, por isso não conseguiria adotar”.

L3: “Depois outro motivo contra foi não ter renda fixa comprovada. Então percebi que o problema era não estar dentro dos padrões do que se espera de uma mãe. Eu sou mulher trans e solteira”.

L1: Aguardou mais dez anos para si tornar mãe; visto que em 2014 o destino trouxe até ela um bebê recém-nascido. A mãe biológica não podia ficar com o filho e optou por entregá-lo a Bárbara.

L2: Foi uma adoção espontânea. O advogado solicitou a guarda para ela e a mãe biológica concordou.

L3: Na época da adoção Bárbara não tinha documentos com o nome social feminino e precisou registrar seu filho como sendo seu pai adotivo. O que foi alterado tempos depois.

L1: “Só assim consegui meu filho tão desejado; senão ficaria um tempo indeterminado esperando para realizar o sonho de ser mãe do Gabriel”.

L2: Para Bárbara na última década houve avanços na igualdade de direitos entre héteros e homossexuais, mas o preconceito ainda dificulta a vida das pessoas LGBTQTS.

▪ **Para conversar:** Por se tratar do Advento, tempo de alimentar a fé e a esperança no Menino Jesus que vem, vamos comentar a atitude da Bárbara que não desistiu de conseguir justiça tornando-se mãe, apesar dos preconceitos.

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos, cantando: **Vem Senhor, vem nos salvar, com o teu povo vem caminhar. (3x)**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é a luz e a força que o seu povo sempre encontrou para fortalecer a sua fé. Ouçamos o que ela tem a nos dizer hoje, cantando:

07. CANTO: ESCUTA ISRAEL

1. Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar/Escuta Israel, Javé teu Deus vai

falar/Fa...la Senhor Javé, Israel quer te escutar../Fa...la Senhor Javé, Israel quer te escutar... (bis)

08. LEITURA BÍBLICA: Isaías 32, 15-18

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto bíblico?
2. O deserto da Bárbara tornou-se um jardim. Comente o fato.
3. O modelo de sociedade que vivemos hoje tem certos padrões como corretos sem considerar as diversidades. Como devemos agir para mudar?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O tempo do Advento é para toda a Igreja a vivência do mistério de espera e preparação da vinda de Cristo. Neste tempo, celebramos nas primeiras semanas, a espiritualidade de espera da segunda vinda, e nas semanas mais próximas a seu fim a preparação para as solenidades de sua primeira vinda, seu nascimento. Portanto, tempo de espera em Jesus. Que Ele venha com seu espírito preencher nossos sonhos de igualdade, transformando o mundo de hoje em um mundo novo de justiça e paz.

L1: Deus é fiel às suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa que deve nesse tempo, não só ser

lembrada, mas vivida, pois aquilo que se espera virá.

L2: O Advento é um tempo de esperança, porque só em Cristo nos realizaremos como pessoas, filhos e filhas de Deus. É tempo no qual espera-se a renovação de todas as coisas na libertação das nossas misérias, fraquezas e pecados.

L3: É também época própria para conversão. Sem um retorno de todo nosso ser a Cristo, não há como viver a alegria na expectativa da sua vinda.

L1: É necessário que “preparemos os caminhos do Senhor” nas nossas próprias vidas, lutando até o fim contra as mazelas que o mundo nos oferece. E isso, através de uma maior disposição para a oração e mergulho na Palavra de Deus. (Portal A12.com).

L2: Portanto, o momento que antecede o Natal deverá ser para nós cristãos, a hora de preparar para viver a alegria prometida. A expectativa de lembrar um fato histórico torna-se motivo para uma tomada de decisão.

L3: Assim, viver esse tempo é uma oportunidade para nós nos arrependermos dos nossos pecados e promover por meio de nossas atitudes, sinais que caracterizam o tempo de amar, de ser fraterno e viver a cultura da paz.

11. CANTO – OH, VEM

Refrão: Oh! Vem, Senhor, Não Tardes Mais / Vem Saciar Nossa Sede De Paz!

Oh! Vem como chega a brisa do vento /
trazendo aos pobres justiça e bom
tempo!

Oh! Vem como chega a chuva no chão /
trazendo fartura de vida e de pão!

Oh! Vem como chega a luz que faltou /
só tua Palavra nos salva, Senhor!

Oh! Vem como chega a carta querida /
bendito carteiro do Reino da vida!

Oh! Vem como chega o Filho esperado /
caminha conosco, Jesus bem-amado!

Oh! Vem como chega o Libertador /
das mãos do inimigo nos salva, Senhor!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a
Deus nossos pedidos e depois de cada
prece responderemos:

Todos (as): Senhor, vem, vós sois
nossa alegria e salvação.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Com a recente reflexão do Livro do
Deuteronômio com o tema: "Abra a
mão para teu irmão", façamos nesse

tempo do Advento, ações de solidarie-
dade que venham de encontro com as
necessidades de tantos irmãos e irmãs,
sobretudo, os que estão mais próximos
de nós.

15. ORAÇÃO FINAL:

Todos (as): Pai de Bondade, nós te agra-
decemos pelo Teu Filho Jesus que nos foi
enviado para dar vida plena a toda cria-
tura. É em busca dessa vida plena que
vivemos e só Nele podemos esperar. Dá-
nos teu Espírito para que, libertos do
egoísmo e do medo, sejamos solidários
no servir ao irmão, construindo comuni-
dades fraternas. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL:

Anim. (a): Agradecidos pela realização
de mais um encontro, invoquemos
sobre nós a bênção de Deus:

Todos (as): Abençoe-nos Deus miseri-
cordioso, Ele que é Pai, Filho e o
Espírito Santo. Amém.

Anim. (a): Louvado Seja Nosso Senhor
Jesus Cristo!

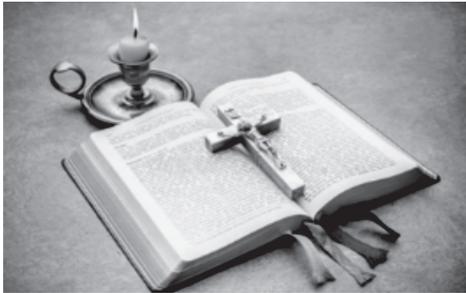
Todos (as): Para sempre seja louvado!

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

1º DIA - PALAVRA PROMETIDA

“Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado: sobre seu ombro está o manto real, e ele se chama 'Conselheiro Maravilhoso', 'Deus Forte', 'Pai para sempre', 'Príncipe da Paz'”. (Is 9,5)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque – símbolo principal deste dia; uma vela grande; flores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Nada existe sem a Palavra. Nos detalhes de tudo o que existe está a presença da Palavra de Deus. Atentos a esta Palavra, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho, lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho (3x).

Anim. (a): Pedimos as luzes do Espírito Santo, para bem vivermos esta novena que hoje se inicia, rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, hoje, nós iniciamos o caminho de preparação para celebrar intensamente a festa do Natal do Senhor. Para nós que acreditamos, o Natal não é uma mera comemoração de aniversário nem unicamente uma festa para reunir a família, mas sim a celebração do grande e surpreendente Mistério da Encarnação do Verbo de Deus: Jesus Cristo, Palavra que se fez homem no meio de nós.

Todos (as): E o Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós!

L1: Não há melhor maneira de preparar esta bonita festa do que deixar a Palavra de Deus se fazer carne em nossa carne, vida em nossa vida. Por isso, nossa Novena será um caminho de configuração a Cristo. Encontro após encontro, queremos nos aproximar da Palavra, amá-la e deixar que ela se imprima em nós.

Todos (as): E o Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO - SENHOR, VEM SALVAR TEU POVO

1. Senhor, vem salvar Teu povo / Das trevas da escravidão / Só Tu és nossa esperança / És nossa libertação!

Refrão: Vem, Senhor / Vem nos salvar / Com Teu povo / Vem caminhar! (Bis)

2. Contigo o deserto é fértil / A terra se abre em flor / Da rocha brota água viva / Da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente / És força, caminho e luz / Vem logo salvar Teu povo / Não tardes, Senhor Jesus!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta recordação da vida vamos conhecer a história de Andreia. Vejamos:

L1: Aos 32 anos, Andreia nem imaginava que poderia passar por momentos tão difíceis. Quando surgiram as primeiras notícias do coronavírus, ela apostava que o vírus não chegaria a sua região.

L2: Mas, à medida que a epidemia se alastrava e passou à condição de pandemia, ela começou a ter forte receio, sobretudo em relação aos idosos.

L1: Sendo ela ainda jovem, sequer imaginou que isso poderia vir a acontecer com ela mesma. O fato é que Andreia começou a apresentar sintomas de Covid-19 e, depois de alguns dias, precisou ser levada às pressas ao hospital.

L2: Lá chegando, foi atendida e encaminhada para a UTI. Após quase três semanas de luta diária contra a doença, recebeu alta. Aquela manhã foi inesquecível, pois lhe parecia ter vivenciado um novo nascimento.

Todos (as): Mesmo na longa noite de escuridão que enfrentara naqueles dias, em seu coração ardia uma centelha de esperança: reencontrar-se com as pessoas que amava e por elas era amada.

▪ **Para Conversar:** Em nossa vida, muitas vezes nós tivemos experiência de trevas em torno de nós. O que manteve acesa a nossa esperança?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: **Pela Palavra Prometida, faze, ó Deus, na hora da escuridão e da angústia, brilhar sobre nós um raio da tua luz que nos oriente no teu caminho. Amém.**

Após a oração, fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de nosso encontro:

Todos (as): Palavra Prometida.

Anim. (a): Agora, vamos contemplar o símbolo em destaque. Em seguida, vamos partilhar brevemente como este símbolo se liga ao tema de nosso encontro de hoje.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): A Palavra de Deus no Antigo Testamento se fez Palavra Prometida. A promessa de libertação e salvação que o Senhor realizou pelos profetas se cumpre em Jesus de Nazaré. Revivendo o Advento da Palavra que veio, vem e virá, cantemos acolhendo-a:

08. CANTO - ENVIA TUA PALAVRA

Envia Tua palavra, palavra de salvação, que vem trazer a esperança aos pobres libertação.

1. Tua palavra de vida é como a chuva que cai, que torna o solo fecundo, que faz nascer a semente. É água viva da fonte, que faz florir o deserto, é uma luz no horizonte é novo caminho aberto.

09. LEITURA BÍBLICA: Isaías 9,1-6

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que a promessa deslumbrante e alegre de um filho dado a nós revela a respeito da Palavra e deste Tempo de Advento?

2. Hoje, diante da atual circunstância que vivemos, quando nos preparamos para celebrar o Natal, o que esperamos da vinda do Messias?

3. Como podemos neste Natal, deixar que a Palavra de Deus nos torne mais cristãos em nosso modo de ser, de pensar e de agir?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto do profeta Isaías é um dos textos litúrgicos mais utilizados no tempo do Advento, como preparação para o Natal. O profeta anuncia em meio ao peso da escravidão, do sofrimento e opressão, a promessa de que o momento de liberdade está próximo.

Todos (as): Promessa esta que se cumpre na pessoa de Jesus de Nazaré. Jesus encarna em nosso meio o Deus do Êxodo que vê, ouve o clamor do povo sofrido e desce para caminhar junto aos seus prediletos.

L1: Esse texto nos ensina que essa palavra prometida não pode ficar presa apenas em nós mesmos, pelo contrário, é preciso abrir-se ao outros; pede-nos um posicionamento, diante de situações em que a vida é desrespeitada.

L2: É o que o profeta faz: não deixa de registrar a realidade concreta em que

vive o povo, bem como as condições necessárias para que a nova luz ilumine o horizonte dos oprimidos.

Anim. (a): Hoje, passados cerca de três mil anos, as palavras do profeta permanecem vivas e atuais. A exploração atualmente, embora disfarçada, é tão intensa quanto lucrativa. Hoje, quantos dos nossos irmãos e irmãs vivem em situação de morte, como podemos ilustrar, apenas a título de exemplo, nas situações a seguir:

Todos (as): Nas dificuldades dos movimentos de luta pela terra, na perseguição aos povos indígenas e remanescentes de quilombolas, abandonados à própria sorte nestes tempos de pandemia, na política de devastação ambiental, nos desempregados e subempregados, na retirada de direitos trabalhistas, na completa indiferença com a saúde, na repressão à organização popular, na matança dos jovens nos meios urbanos ou de defensores dos direitos humanos...

Anim. (a): Diante disso somos chamados a acolher a boa notícia do nascimento de Jesus; cultivar a esperança por tempos melhores; rever a caminhada e descobrir onde estão os pontos falhos e corrigi-los para reencontrar o caminho; buscar e lutar por mudanças; construir uma humanidade diferente, capaz de amor, doação, partilha, justiça e solidariedade, porque Deus caminha conosco e, para Ele, nada é impossível.

L1: Somente assim é que compreenderemos o verdadeiro sentido da mensagem natalina e poderemos ser luz em um mundo no qual as trevas insistem em avançar. Para que um povo vivendo em trevas veja uma grande luz, precisamos, como cristãos, ser essa luz.

Todos (as): "O importante é o encontro com a Palavra de Deus que muda a vida e dá sentido ao ser e agir de quem é cristão, corrigindo posturas e aderindo ao modo de ser, de pensar e de agir de Jesus Cristo" (DGAE, n. 92)

12. CANTO – NAS TERRAS DO ORIENTE

(A melodia deste canto pode ser encontrada na internet.)

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz. Que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz. (Bis)

Nasceu Jesus Salvador. Aleluia, Aleluia. / É Ele o Cristo Senhor. Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um Filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino. / Deus forte é Ele chamado. (Bis)

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem. Pequeno, pobre, escondido. / Nasceu por nós em Belém. (Bis)

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra Prometida a nós pelos profetas, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 49 a 58 do Salmo 119[118].)

Todos (as): Lembra-te da palavra dirigida a teu servo, / sobre a qual tanto me fazes esperar. Este é o meu conforto na aflição: / é a tua palavra que me faz reviver. Sem limites, zombam de mim os orgulhosos, / mas eu não me afasto da tua lei. Eu me lembro, Javé, dos preceitos do passado, / e me consolo. Fico indignado contra os ímpios; / eles abandonam a tua lei. Teus decretos são o motivo das minhas canções / em país estrangeiro. De noite me lembro, Javé, do teu nome, / para observar a tua lei. Esta é a parte que me cabe: / observar as tuas ordens.

Minha parte, Javé, eu digo, / é guardar as tuas palavras. Vou buscando a tua face de todo coração. / Tem piedade de mim segundo a tua palavra.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Reservar um tempo diário para ler o Evangelho do dia por meio de meios digitais ou de impressos (o Elo Litúrgico Diocesano traz as leituras de cada dia da semana) e deixar-se provocar pela mensagem, perguntando a si mesmo: O que a Palavra quer me comunicar? O que ela me impulsiona a mudar em minha vida? O que ela me inspira a dizer a Deus?

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim.: Que o Deus misericordioso nos ilumine com o Advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e em cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos. Amém.

Anim.: Que durante esta vida ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade. Amém.

Anim.: Por intercessão de Nossa Senhora, abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Anim.: Que a alegria do Cristo que vem seja a nossa força na caminhada. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

2º DIA – PALAVRA, LUZ DA VIDA

“Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho” (Sl 119, 105)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela – hoje em lugar de destaque por ser o símbolo principal neste dia; flores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Firmes na Palavra de Deus, luz em nossas vidas, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda o universo com teu esplendor (3x)

Anim. (a): Que o Espírito Santo nos guie neste caminho rumo ao Natal, rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, a Palavra Prometida é luz da vida. Iniciemos o nosso segundo encontro de preparação à celebração do Mistério do Santo Natal. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO

**Tua palavra é! / Luz do meu caminho!
/ Luz do meu caminho, meu Deus! /
Tua Palavra é!**

1. Tua palavra está, nas ondas do mar! /
Tua palavra está, no sol a brilhar! /
Tua palavra está, no pensamento, no senti-
mento / Tua palavra está!

2. Tua palavra está, no som do trovão! /
Tua palavra está, no tom da canção! /
Tua palavra está, na consciência e na
ciência / Tua palavra está!

3. Tua palavra está, na beleza da flor! /
Tua palavra está, na grandeza do amor!
/ Tua palavra está, na liberdade, na ami-
zade / Tua palavra está!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta recordação da vida, va-
mos ouvir a história de Joaquim.

L1: Joaquim estava confuso. Eram noti-
cias desconstruídas. Versões contradi-
tórias. Ele já não sabia o que pensar.
Não estava nada fácil. O mundo parecia
estar de cabeça para baixo. Aulas sus-
pensas, família em casa, os pais já não
saíam para trabalhar.

L2: A mãe era funcionária pública e con-
tinuou a receber seu salário, mas seu
pai era vendedor e ficou sem trabalho e
sem dinheiro. Os irmãos menores, tam-
bém ficavam em casa o dia inteiro. Joa-
quim sequer conseguia estudar as maté-
rias escolares e ficava o dia inteiro cola-
do à TV e redes sociais.

Todos (as): Quanta tristeza, meu Deus!
Tudo o que ele precisava, naquele mo-
mento era de uma palavra que aponta

se para uma esperança, uma palavra de
vida.

L1: Certo dia, em um sábado pela ma-
nhã, recebeu uma mensagem diferente.
Haveria uma celebração a ser feita em
família. Uma colega de escola que parti-
cipava da catequese da paróquia tinha
recebido informações por parte de sua
catequista e resolveu repassá-las aos co-
legas.

L2: Ao conectar-se à rede, Joaquim en-
controu o que procurava. No domingo,
ele e sua família rezaram juntos pela pri-
meira vez.

▪ **Para conversar:** Partilhe com os ou-
tros se já experimentou uma ocasião em
que a Palavra de Deus foi luz que lhe
mostrou um novo rumo em sua vida.

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: **Senhor,
que tua palavra encontre em nosso
coração terreno fértil para frutificar.
Amém.**

Após a oração, fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema do en-
contro de hoje:

Todos (as): Palavra, luz da vida.

Anim. (a): Agora, em silêncio vamos
contemplar o símbolo em destaque no
encontro (a vela acesa). Em seguida, va-
mos partilhar brevemente como este
símbolo se liga ao tema do encontro.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): Procurando neste Advento nos espelhar sempre mais a Jesus, Palavra Viva do Pai, ouçamos o prólogo de João. Cantemos:

08. CANTO

A Palavra de Deus já chegou, / Nova luz clareou para o povo. (2x)

Quando a Bíblia Sagrada se abriu, / Todo pobre já viu mundo novo. (2x)

09. LEITURA BÍBLICA: João 1,1-13

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou sua atenção no texto lido.

2. O Natal é celebrado como sendo uma festa luminosa. Qual a ligação dessa prática ao tema de nosso encontro de hoje e ao texto proclamado?

3. Em nossas casas temos o costume de ler juntos a Palavra e deixar que ela ilumine nossas vidas?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Em referência ao nascimento de Jesus em Belém, esse texto de João é o que traz o sentido mais profundo dos eventos do primeiro Natal. Ele gira ao redor do “Verbo” ou da “Palavra” (...)

ligando Jesus ao começo de tudo, que por meio da qual todas as coisas foram feitas.

L1: O “Verbo” ou a “Palavra” é usado para expressar a identidade de Jesus, não como uma ideia, um conceito, mas como um acontecimento que revela a Palavra criadora, congregadora e libertadora de Deus, expressão do Deus de amor de libertação.

L2: Na visão deste Evangelho, a Palavra, o Verbo Divino, “armou sua tenda” no meio da humanidade. Não ergueu um templo! Templo é fixo, tenda é móvel, ou seja, aonde anda o povo, lá estará a Palavra Viva de Deus.

Todos (as): O texto lido nos desafia acolher a Palavra, que é luz, que antes de tudo é uma adesão radical à pessoa e missão de Jesus, continuada em nós hoje nas diversas circunstâncias.

Anim. (a): Este tempo de isolamento social, é uma dessas circunstâncias, na qual estamos tendo uma oportunidade maior de experiências que antes não tínhamos. Por exemplo, estar mais próximos com a família e encontrar caminhos de solidariedade e caridade, inclusive rezando juntos, em casa. Nesta busca, descobrimos o valor da Palavra de Deus como luz para nossos caminhos.

L1: Esta Palavra-Luz leva o povo a descobrir o sentido da vida e a discernir o seu caminho na história, mesmo em meio a situações adversas. Para nós cristãos,

a Palavra de Deus é um dos pilares que anima, sustenta, alimenta e ilumina esse caminho, na força do Espírito Santo.

L2: “Os Atos dos Apóstolos relatam que a comunidade cristã se concentrava nas casas como o seu lugar característico de reunião, ajuda mútua e fortalecimento da vivência missionária. Nelas os cristãos ouviam a Palavra e, por esta iluminados procuravam discernir a experiência da vida em Deus, conscientes de que a fé provém da escuta (Rm 10,17)” (DGAE, n. 88).

L3: A assídua familiaridade com a Santa Palavra (...) é, antes de tudo e acima de tudo, a substância e a identidade de cada cristã e de cada cristão. (Papa Francisco – O Domingo da Palavra de Deus).

Anim. (a): Esta palavra que se celebra no Natal, festa da “Encarnação”, festa da luz. “A Palavra de Deus se fez carne” (Jo 1,14), isto é, existência humana, vivendo a sua história no meio da nossa história (“veio morar entre nós”).

Todos (as): Que este Advento nos confirme na fé nesse Deus que “fazendo-se semelhante aos homens” (Fp 2,7), nos renove e nos encoraje para continuarmos na luta para criar o mundo que Deus quer – de justiça, solidariedade e fraternidade, no caminho do Reino, onde “todos tenham a vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

12. CANTO – DENTRO DE MIM

O canto pode ser encontrado na internet.

1. Dentro de mim existe uma luz que me mostra por onde deverei andar. Dentro de mim também mora Jesus, que me ensina buscar o seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz.

2. Dentro de mim existe um farol que me mostra por onde deverei remar. Dentro de mim Jesus Cristo é o sol que me ensina buscar o seu jeito de sonhar.

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): **Jesus, Palavra que é luz em nossas vidas, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!**

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 105 a 112 do Salmo 119[118].)

Todos (as): Tua palavra é lâmpada para os meus pés / e luz para o meu caminho. Eu prometi e cumprirei: / observar os teus justos mandamentos.

Estou por demais humilhado, Javé. / Façe-me reviver conforme a tua palavra.

Javé, aceita as ofertas de minha boca, / e ensina-me as tuas normas.

Minha vida está sempre em perigo, / mas eu não me esqueço da tua lei.

Os ímpios preparam armadilha contra mim, / mas eu não me extravio das tuas ordens. / Teus testemunhos são minha herança para sempre: / são a alegria do meu coração.

Inclino meu coração para realizar os teus decretos, / para sempre, até o fim.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ Estimular o fortalecimento dos grupos de reflexão e à criação de novos. Investir num projeto de ação missionária paroquial para este fim, tendo em vista, principalmente, as áreas mais afastadas dos centros das comunidades.

✓ Rever os momentos de encontro, devoções e reuniões da comunidade para iluminá-los com a leitura bíblica.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Alegres e cheios de esperança, retornemos para nossas famílias, mas permaneçamos unidos: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

3º DIA – PALAVRA ANUNCIADA

“Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra”. Lc 1,38



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela; flores; e um pratinho de sementes em lugar de destaque, pois hoje será o símbolo principal do encontro.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “A Palavra Anunciada renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário”. Abertos aos apelos da Palavra de Deus, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3x).

Anim. (a): Peçamos o Espírito Santo, que abra os nossos corações e nos conduza a uma verdadeira preparação para o Natal. Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, a Palavra, que é luz de nossas vidas, deve ser

anunciada. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Iniciemos o terceiro encontro neste nosso caminho do Advento, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – DA CEPA BROTOU A RAMA

Refrão: Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor. Da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador. (Bis)

1. O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / de saber, de entendimento este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria, / no temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar / Que ele irá julgar os homens, / como é praxe acontecer / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / E dos fracos o direito ele é quem defenderá

3. A palavra de sua boca ferirá o violento / E o sopro de seus lábios matará o avaro / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / E o manto da lealdade é a sua vestidura

4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro / Coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão / Por um menino guiados, se confraternizarão

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Era sempre assim: quando terminava o encontro de catequese, no final de tarde da sexta-feira, os pequenos já saíam em missão. Que coisa linda ver todos aqueles meninos e meninas visitando as famílias da comunidade em duplas!

L1: Os catequistas, jovem casal com sua criança de 5 anos, davam as orientações necessárias e os acompanhavam: A breve visita era para falar às pessoas o quanto somos amados por Deus e para, gentilmente, perguntar se elas já tinham percebido esse amor.

L2: E quantos testemunhos bonitos eram dados! Aos poucos aquelas crianças iam modelando em si o bonito hábito da escuta.

L1: A experiência missionária era partilhada no encontro seguinte e, então, os catequistas mobilizavam a comunidade para continuar o trabalho, dando atenção aos casos especiais.

L2: Dessa forma, aqueles pequenos missionários fizeram com que a comunidade pudesse ajudar famílias que estavam sofrendo por falta de paz e pão.

▪ **Para conversar:** O que vocês pensam do testemunho desse casal e de seus pequenos catequizandos?

▪ **Anim. (a):** Juntos rezemos: **Deus da vida e do amor, renovai o vosso povo na fé e ajudai-nos a anunciar a tua Palavra, testemunhando-a em nossa vida, na relação com o outro, o mistério da encarnação de Jesus. Amém.**

Fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos agora repetir o tema do encontro de hoje.

Todos (as): A Palavra Anunciada.

Anim. (a): Vamos contemplar, por alguns instantes, o símbolo em destaque hoje, e, em seguida, vamos partilhar brevemente como este símbolo se liga ao tema deste encontro:

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): “Eis aqui a serva do Senhor!” Cantando, acolhamos a Palavra da nossa salvação.

08. CANTO – FAZEI RESSOAR

Refrão: Fazei ressoar (ressoar) / A palavra de Deus em todo lugar! (bis)

1. Na cultura, na história, vamos expressar. / Levando a palavra de Deus em todo lugar. / Vamos lá!

2. O evangelho é a palavra, / que Deus proclamou. / Só ele é o caminho, a verdade, / a vida e o amor. Vamos lá!

09. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1,26-38

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que considera significativo no texto lido.

2. Maria recebeu o anúncio do anjo e gerou ao mundo o Filho de Deus. E nós, neste Advento, estamos abertos com os ouvidos e com a vida à Palavra do Senhor?

3. Como estamos respondendo o nosso 'sim' a Deus na comunidade, na família e na nossa vida?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A melhor forma de anúncio é o testemunho. Maria testemunhou com a sua vida a Palavra de Deus. Ao aceitar ser a mãe do Salvador, acolheu e anunciou com sua vida o Projeto de Deus.

Todos (as): “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”

L1: Escutar, acolher e frutificar. O evangelista Lucas apresenta Maria a partir dessas atitudes básicas, como aquela que escuta a Palavra de Deus, que a acolhe no seu coração e que a põe em prática.

L2: Ao dizer “Sim” ao projeto de Deus, Maria, a mulher do Advento, surge como a primeira mensageira do Evangelho. Como Igreja, ela se faz servidora, fiel, missionária, no acolhimento à vida, ao novo, na prontidão e na esperança.

Anim. (a): A história vocacional de Maria deixa claro que, a partir do olhar de Deus, não são o poder, a riqueza, a importância ou a visibilidade social que determinam a capacidade para levar a cabo uma missão.

Todos (as): Deus age através de homens e mulheres, a partir de seu dia a dia, de suas vidas, no lugar onde estão. O que é decisivo é a disponibilidade e o amor com que se acolhem e testemunham as propostas de Deus.

L1: Assim como Maria que escuta, acolhe e frutifica a Palavra de Deus em sua vida, na recordação vida vimos esse acolhimento na vida do casal de catequistas, de seus catequizandos e na própria comunidade à medida que se deixam transformar por esta palavra.

L2: Iniciar, portanto, alguém na fé cristã e animar biblicamente pessoas e comunidades depende da capacidade de escuta da Palavra, que tem em si mesma a força para transformar a vida. A escuta da Palavra forma o discípulo e gera comunidades eclesiais missionárias.

Todos (as): “Uma pastoral sem escuta da Palavra pode ser expressão de quem, no fundo, só confia nas suas próprias forças e sente-se superior aos outros por cumprir determinadas normas ou por ser irredutivelmente fiel a um certo estilo católico” (EG 94).

L1: A respeito do anúncio diz o Papa Francisco: Anunciar Cristo não é propaganda, “mas coerência de vida”. A Palavra “para ser anúncio”, deve haver coerência entre a Palavra e a própria vida, de modo que as pessoas criam pelo testemunho.

L2: O enviado que “leva o anúncio de Jesus Cristo”, o faz com a condição de que coloque em jogo a própria vida, o próprio tempo, os próprios interesses, a própria carne, pois foi “Deus Pai que para fazer-se conhecer enviou seu Filho

em carne, arriscando a própria vida”. (Papa Francisco)

Todos (as): Prepararmo-nos para o Natal significa preparar o nosso coração para acolher Jesus, para aceitar os seus valores, para compreender o seu jeito de viver, para aderir ao projeto de salvação que, através d'Ele, Deus Pai nos propõe.

12. CANTO – COMO O SOL NASCE DA AURORA

A melodia do canto pode ser encontrada na internet. Mas se não souber cantá-la, pode ser recitada.

1. Como o sol nasce da aurora, / de Maria nascerá / Aquele que a terra seca em jardim converterá / Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá. / **Emanuel, Deus conosco, / Vem ao nosso mundo, vem!**

2. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás! / Emanuel, Deus conosco, / Vem ao nosso mundo, vem!

3. Vem teu rebanho salvar, / Mostra o amor que lhe tens! / Emanuel, Deus conosco, / Vem ao nosso mundo, vem!

4. Salva e protege esta vinha, / Foi tua mão que a plantou! / Emanuel, Deus conosco, / Vem ao nosso mundo, vem!

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra Anunciada, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 43 a 48 do Salmo 119[118].)

Todos (as): Não me tires da boca jamais a palavra sincera, / pois espero em tuas normas.

Vou observar, continuamente, a tua lei, / para todo o sempre.

Andarei por caminho largo, / porque busco as tuas ordens.

Falarei dos teus testemunhos diante de reis, / e não sentirei vergonha.

Encanto-me com teus mandamentos que amo, / e meditarei as tuas normas.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ Cada um procure colaborar com a comunidade no processo de iniciação à vida cristã colaborando na catequese; convidando mais pessoas para os grupos de reflexão ou participando nos grupos de visitação missionária.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade inenunciável do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai, em Nome de Jesus, Seu Filho amado, enviado ao mundo para nos salvar, e pela força do Espírito Santo, abençoe-nos e guarde-nos em Seu Amor, protegendo cada um de nós e nossas famílias de todo mal. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

4º DIA – PALAVRA TRANSBORDANTE

“Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre.” (Lc,44)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela grande; flores; e um jarro cheio de água em lugar de destaque, como símbolo do encontro de hoje.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A Palavra anunciada é Palavra transbordante. É impossível reter a alegria do anúncio só para si. Cantemos, acendendo a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa, tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. (3x)

Anim. (a): Rezemos ao Espírito Santo para que sopra com força e nos ajude a tecer as conversões inspiradas pelo Natal de Jesus:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, bem-vindos

e bem-vindas. Mais uma vez nos reunimos para preparar a vinda do nosso Salvador, hoje refletindo o tema Palavra transbordante. Que a esperança aqueça nossos corações para um Natal iluminado. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – CHEGOU A HORA DE SONHAR DE NOVO

1. Chegou a hora de sonhar de novo, / de tornar-se povo e se fazer irmão / chegou a hora que ligeiro passa, / de ganhar a graça para a conversão.

Refrão: Meu caro irmão olha pra dentro do teu coração / vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver (2x).

2. Chegou a hora de viver o Cristo / e acreditar que isto é se tornar maior. / Chegou a hora de pensar profundo / e perceber que o mundo pode ser melhor.

3. Será difícil tantas mãos unidas / não fazer da vida um tempo sem igual. / Será difícil tanto amor e afeto / não tornar concreto o gesto de Natal.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Ana e Lurdes eram amigas desde a infância. Estudaram juntas e agora, casadas e com filhos, moravam na mesma rua. Ana era membro de uma igreja neopentecostal e Lurdes era agente da Pastoral da Criança na comunidade católica.

L2: Mas isso em nada atrapalhava a amizade e companheirismo das duas. Toda quinta-feira, elas passavam a tarde juntas preparando o sopão que depois distribuíam aos pobres do bairro.

L3: Seus familiares também participavam desse empreendimento, cada um ajudando com o que sabia fazer. À noite, elas iam às casas levando alimento para o corpo e para a alma.

Todos (as): Dava gosto ver as duas famílias unidas no serviço aos irmãos, sem negar sua fé e testemunhando que Deus é amor.

▪ **Para conversar:** O que o testemunho de Ana e Lurdes despertou em nós?

▪ **Anim. (a):** Rezemos, cantando: **Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo. (3X)**

Ficar uns instantes em silêncio após a oração.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de hoje:

Todos (as): Palavra Transbordante.

Anim. (a): Agora, em silêncio, vamos dirigir o nosso olhar contemplativo para o símbolo de hoje (um jarro com água). Em seguida, vamos fazer uma breve partilha sobre o motivo pelo qual esse símbolo se liga ao tema do encontro.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): Como Maria, nós também queremos, neste Advento, gerar a Palavra de Cristo ao mundo, por transbordamento do amor de Deus em nós. Que nesta Novena de Natal, contemplemos Maria, que impulsionada pela Palavra, sai, a encontra e segue. Cantemos:

08. CANTO – DESÇA COMO A CHUVA
Desça como a chuva a tua Palavra /
Que se espalhe como orvalho / Como
chuveiro na relva / Como aguaceiro
na grama. Amém

09. LEITURA BÍBLICA: Lucas 1, 39-55

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção no texto lido.

2. Maria não conteve a alegria da Palavra anunciada e fez transbordar essa graça em serviço. Como a Palavra de Deus nos orienta no sentido de gerar em nós os bons frutos do serviço e da caridade?

3. Nossa comunidade se esforça para dialogar e para servir junto aos cristãos que não são católicos? A Palavra única, que é o Verbo do Pai, nos torna mais irmãos ou nos separa?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A palavra de Deus é uma palavra que transborda. A sua força ultrapassa fronteiras de credo, raça, de cor, de gênero e distâncias geográficas, pois por ser carregada de vida é para a vida que ela se dirige. É uma palavra humanizadora.

L1: No texto lido, a Boa Nova de Deus revela a sua presença numa das coisas mais comuns da vida humana: duas donas de casa se visitando para se ajudar. Visita, alegria, gravidez, criança, ajuda mútua, casa, família. Uma presença traduzida em encontro, em serviço, em alegria, manifestada nos dons do Espírito Santo.

Todos (as): A atitude de Maria frente à Palavra, expressa o ideal que Lucas quer comunicar às comunidades: não fechar-se sobre si mesmas, mas sair de si, sair de casa, e estar atentas às necessidades bem concretas das pessoas e procurar ajuda na medida das necessidades.

L1: Espera-se, portanto, que a comunidade dê um verdadeiro testemunho de caridade, banindo as divisões e os conflitos: só assim ela dará testemunho do Senhor que vem.

L2: É como afirma o papa Francisco “o bem tende sempre a comunicar-se, a expandir-se, a desenvolver-se; assim

quem deseja viver com dignidade e em plenitude, não tem outro caminho senão abrir-se a alteridade no reconhecimento do outro e buscar o seu bem". (EG 11).

Anim. (a): Assim, em atenção à Palavra e a alegria que esta produz, as DGAE dentre os seus encaminhamentos práticos para o pilar da Palavra (n. 154) incentivam iniciativas ecumênicas de encontros fraternos, como o relatado na recordação da vida. E em seu n. 149, afirmam:

Todos (as): "A Sagrada Escritura é patrimônio comum de todas as Igrejas cristãs. É importante que ela se torne sempre fonte inspiradora de oração comum, de fraternidade e conversão. Por meio dela, os cristãos, em suas variadas denominações, são convocados a se unirem, buscando, na prática ecumênica, seu único Senhor e caminhando para a superação do escândalo da divisão."

12. CANTO - O SENHOR FEZ EM MIM MARAVILHAS

O senhor fez em mim maravilhas! / Santo é o seu nome! / O senhor fez em mim maravilhas! / Santo é o seu nome!

1. A minha alma engrandece ao senhor

/ E exulta meu espírito em Deus, meu salvador / Pôs os olhos na humildade de sua serva / Doravante toda a terra cantará os meus louvores

2. Seu amor para sempre se estende / Sobre aqueles que o temem / Demonstrando o poder de seu braço / Dispersa os soberbos

3. Glória ao pai, ao filho e ao santo espírito / Desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém!

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra transbordante, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 72 a 77 do Salmo 119[118].)

Todos (as): A lei de tua boca é um bem para mim, / mais do que milhões em ouro e prata.

Tuas mãos me fizeram e me firmaram. / Ensina-me, para que eu possa entender teus mandamentos.

Os que temem a ti me olham e se alegram, / pois deposito minha esperança em tua palavra.

Eu sei, Javé, que tuas normas são justas,

/ e por fidelidade me provaste.
Peço que teu amor me conforte, / segundo a promessa feita ao teu servo.
Que tua misericórdia venha a mim, e viverei, / pois tua lei é o meu prazer.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

Buscar o diálogo com outras igrejas cristãs presentes no bairro para, juntos, promover uma Campanha de Natal de Jesus que arrecade alimentos, material de higiene, roupas e outras coisas, em favor das famílias mais pobres, independentemente de sua crença religiosa. Cristãos unidos pela fé no mesmo Cristo, Palavra de Deus, a serviço dos irmãos, assim como quer o Senhor.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente,

pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus misericordioso nos ilumine com o Advento do seu Filho, em cuja vinda cremos e em cuja volta esperamos, e derrame sobre nós as suas bênçãos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que durante esta vida ele nos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Por intercessão de Nossa Senhora, abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que a alegria do Cristo que vem seja a nossa força na caminhada. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

5º DIA – PALAVRA REVELADA

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo”. (Hebreus 1,1,2)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela grande; flores; e um véu em lugar destaque, como símbolo do encontro de hoje.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Devemos nos abeirar da Palavra de Deus para descobrir e viver em profundidade a nossa relação com Deus e os irmãos; afinal, Deus se revela a nós por meio da Sua Palavra” encarnada em Jesus de Nazaré. (Papa Francisco). Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Envia tua Palavra, Palavra de salvação e vem trazer a esperança, ao pobre libertação.

Anim. (a): Que o Espírito Santo nos fortaleça a testemunharmos em nossa vida o verdadeiro sentido do Natal de Jesus. Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãs e irmãos, a Palavra transbordante se revela na história e age na realidade concreta da vida humana. Ela não é mera teoria, não é simples ideia. É o Cristo encarnado, pessoa como nós. Iniciemos esse nosso quinto encontro de preparação à chegada da plenitude do Mistério de Deus, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção pre-

ferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – VIGIAI, VIGIAI, EU VOS DIGO

Refrão: Vigiai, vigiai, eu vos digo / Não sabeis qual o dia ou a hora / Vigiai, vigiai, eu repito / Eis que vem o Senhor em sua glória (Bis)

1. Escutemos Suas palavras / É de paz que vai falar / Paz ao Povo, a Seus fiéis / A quem Dele se achegar / Está perto a salvação / E a glória vai voltar

2. E virão os benefícios / Do Senhor aabençoar / E os frutos do amor / Desta terra vão brotar / A justiça, diante Dele / E a paz o seguirá

3. Glória ao Pai onipotente / Ao que vem, glória e amor / Ao Espírito cantemos / Glória ao nosso Defensor / Ao Deus uno e trino demos / A alegria do louvor

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Quarta-feira, 19h30. Não era mais preciso acolher no portão. Ao redor da mesa da varanda, estavam apenas José e Marluce. Por causa da pandemia, os irmãos de fé já não podiam se encontrar para fazer juntos os encontros do grupo de reflexão. Cada um ficava em sua casa.

L2: Havia algo, porém que consolava seus corações: saber que os outros irmãos de comunidade, na mesma situação que eles, também se reuniam para rezar com a Palavra de Deus, em suas casas.

L1: Mas, se tem algo que deve ser lembrado nessa história toda, foi a iniciativa de um casal de animadores da comunidade, que logo no início da semana, na segunda-feira para ser mais exato, começava a telefonar e enviar mensagens às outras famílias.

L2: Procuravam saber como estavam de saúde, como andava a situação financeira, a convivência em família. José e Marluce sabiam que não estavam sozinhos. O Senhor estava com eles e havia também os irmãos que cuidavam deles.

Todos (as): Apesar do distanciamento social, eles se faziam espiritualmente próximos, dando provas de que a Palavra que costumavam partilhar se traduzia em frutos concretos de vida fraterna.

▪ **Para conversar:** Como a história de José e Marluce nesse período da pandemia da Covid-19 nos ajuda a refletir sobre nossa relação com os irmãos de fé?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: **Senhor, que iluminados pelo vosso Santo Espírito sejamos capazes de anunciar a Palavra de Deus e colocá-la em prática, pois só assim seremos capazes de transformar a nossa sociedade,**

que tanto precisa da vossa justiça e da vossa paz. Amém.

Ficar uns instantes em silêncio após a oração.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de hoje:

Todos (as): Palavra Revelada

Anim. (a): Agora, em silêncio, vamos dirigir o nosso olhar contemplativo para o símbolo de hoje (o véu). Em seguida, vamos fazer uma breve partilha sobre de que modo esse símbolo se liga ao tema do encontro.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): De coração cada vez mais aberto neste Tempo do Advento, ouçamos o que Deus tem a nos falar. Cantemos:

08. CANTO

Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade! / Fala, Senhor! Fala, Senhor! / És luz da humanidade!

09. LEITURA BÍBLICA: Carta aos Hebreus 1,1-4

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção.

2. Deus se revela na história de forma gratuita e livre. O que significa celebrar o Natal como dom de Deus e não como nosso merecimento?

3. A Igreja faz parte do plano de salvação de Deus, realizado em Jesus Nazaré. Nossa comunidade evangeliza com consciência de que sua missão não é autoprovação, mas sim dar a conhecer Jesus Cristo?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Advento recorda também o Deus da revelação. Neste tempo, o texto lido é um convite a ouvir a Palavra de Deus comunicada na encarnação de Jesus de Nazaré, pobre, no meio de pobres, em Belém. Isto é, na sua humanidade de Filho, Jesus revela a Palavra de Deus à humanidade.

L1: Ao dizer 'nasceu Jesus, o Filho de Deus', afirma-se que como filho, Jesus traz em si toda a semelhança e característica do pai. É o mesmo que dizer "tal pai, tal filho". Assim, o texto lido afirma que em Jesus, Deus se torna transparente, faz-se próximo e compreensível.

L2: O Natal para nós cristãos é uma visita que abre um processo de comunicação entre Deus e as pessoas e de maneira diversas. E, assim como foi por meio dos profetas, Deus fala pelo seu Filho, através de seu nascimento, o modo de vida, morte e ressurreição.

Anim. (a): O texto diz que Jesus sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder (v. 3). A palavra que Jesus veio comunicar da parte de Deus foi uma palavra de perdão, reconciliação, justiça, verdade, solidariedade, de não violência.

L1: Assim sendo, o natal é um convite para desfazer-se de uma linguagem que fere e desune as pessoas, para aquela outra de Deus, que Jesus tão ricamente testemunhou com palavras, ações e a doação de todo o seu ser na cruz.

L2: O gesto de proximidade e atenção daquele casal de animadores, aos seus irmãos de fé durante a pandemia, ilustra bem essa linguagem na prática. A palavra de Deus é a fonte da qual deriva toda a missão da Igreja e atinge as pessoas também através dos seus semelhantes.

Anim. (a): "(...) a Igreja funda-se na Palavra de Deus, nasce e vive dela. (...) O povo de Deus encontrou sempre nela sua força e, também hoje, a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus" (Verbum Domini (A palavra de Deus), n. 3)

Todos (as): Em tudo isto, vemos a ação do Espírito Santo, que através da Palavra quer renovar a vida e a missão da Igreja, chamando-a a uma constante conversão e enviando-a a anunciar o Evangelho a todos os homens, "para que todos tenham a vida e a tenham com abundância" (Jo 10,10).

12. CANTO – NAS TERRAS DO ORIENTE

1. Nas terras do Oriente / surgiu dos céus uma luz / Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz. / Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: Aleluia, Aleluia! / É Ele o Cristo Senhor / Aleluia, Aleluia!

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra Revelada, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 137 a 146 do Salmo 119 [118].

Todos (as): Tu és justo, Javé, / e reto é o teu julgamento.

Ordenaste teus testemunhos com justiça, / com fidelidade sem limites.

Meu zelo me consome, / porque meus inimigos esqueceram tuas palavras.

Inteiramente pura é a tua promessa, / e por isso teu servo tem amor a ela.

Sou pequeno e sem importância, / mas não esqueço tuas ordens.

Tua justiça é justiça para sempre, / e tua lei é verdadeira.

Perigo e aflição me atingiram, / os teus mandamentos são os meus encantos.

Teus testemunhos são justos para sempre. / Faze-me compreender, e viverei.

Clamo de todo o coração. Javé responde-me! / Vou guardar as tuas normas.

Clamo a ti: salva-me! / Guardarei os teus mandamentos.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ Examinar com seriedade a própria consciência à luz da Palavra de Deus e depois procurar o sacramento da Reconciliação. Além disso, se há alguma pessoa da comunidade com a qual esteve intrigado ou com mau relacionamento, buscar a reconciliação, pedindo e dando o sincero perdão.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história.

Admiramo-nos com a fidelidade inenunciável do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Todos (as): O Senhor nos abençoe, nos guarde e nos livre de todo mal. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

6º DIA – PALAVRA ACOLHIDA

“E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher”; (Mt 1,24)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela grande; flores; e as cadeiras dispostas de modo que todos possam se ver, como símbolo do encontro de hoje.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Para anunciar a Palavra de Deus, não basta ouvi-la, é preciso acolhê-la e transformá-la em ação. Sejamos cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivale a engarmos a nós mesmos. (Cf. Tiago 1,22). Reunidos, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Vem Espírito Santo, vem, vem iluminar...

Anim. (a): Rezemos ao Espírito Santo a abertura do coração para ouvir e acolher em nossa vida a Palavra de Deus.

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, a Palavra Revelada quer ser acolhida por nós, assim como fizeram Maria e José. Quem acolhe a Palavra de Deus jamais se arrepende, vive de modo diferente, isto é, como filho que acolhe em sua vida a vontade do Pai. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais

missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO - OH VINDE ENFIM ETERNO DEUS

Este canto é muito bonito. Pode ser encontrado na internet.

1. Oh, vinde, enfim, eterno Deus / Descei, descei dos altos céus / Deixai a vossa habitação / Que a terra espera a salvação.

2. Que o céu orvalhe o redentor / Baixai das nuvens, ó Senhor / Germine a terra o nosso Deus / Pra que nos abra os altos céus.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Karina não entendia por que os catequistas insistiam tanto em falar da importância da Palavra de Deus. Para ela, o que era narrado na Bíblia não passava de histórias bonitas (algumas sim, outras menos). E, agora, eles estavam muito empolgados com uma celebração que diziam ser especial: a entrega da Palavra.

L2: Para isso, houve até dois encontros com os pais durante os quais lhes fora

dito e repetido que deveriam providenciar uma Bíblia para seus filhos. Os pais que estivessem com dificuldades financeiras deveriam conversar em particular com os catequistas.

L1: Quando chegou o dia marcado, lá estavam todos. Os pais solenemente entregavam as Bíblias ao sacerdote que as abençoava e as entregavam aos adolescentes. Nos encontros seguintes, os catequistas procuravam ensinar como manusear e encontrar os textos.

L2: Eles liam os textos indicados e marcavam as frases que chamavam sua atenção. Depois de alguns meses, Karina percebeu que ler e rezar com a Palavra já não era simplesmente uma tarefa da catequese, mas era um momento que iluminava seu dia, sua vida, suas relações.

Todos (as): Agora, se deu conta de que naquela celebração não havia recebido um livro, mas sim tinha acolhido a Palavra de Deus.

Para conversar: Vamos fazer uma breve partilha sobre o que o testemunho de Karina despertou em nós.

Anim. (a): Rezemos juntos, cantando: Fazei ressoar, ressoar, a Palavra de Deus em todo lugar. / Fazei ressoar, ressoar, a Palavra de Deus em tudo lugar.

Fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de hoje.

Todos (as): Palavra acolhida.

Anim. (a): Agora vamos contemplar o símbolo de hoje, esta nossa formação, um de frente para o outro. Em seguida, vamos partilhar brevemente como o este símbolo se liga ao tema de nosso encontro.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): Neste encontro contemplemos José que, no Advento da Encarnação do Verbo, nos ajuda a preparar um belo e santo Natal de Jesus, repleto da graça de Deus. Cantemos:

08. CANTO – VOSSA PALAVRA, SENHOR

Refrão: A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

09. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1,18-24

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido?

2. O que atitude de José em acolher a vontade de Deus em sua vida, nos ensina a como bem celebrarmos o Natal do Senhor?

3. A Palavra de Deus tem transformado realmente a minha vida em casa, na comunidade e no trabalho?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto lido caracteriza-se pelo tema da proximidade de Deus à humanidade. E mostra-nos as duas pessoas, que, mais do que qualquer outra, participaram neste mistério de amor: a Virgem Maria e o seu esposo José. Mistério de amor, mistério de proximidade de Deus à humanidade.

Todos (as): Maria ajuda-nos a colocar-nos em atitude de disponibilidade para receber o Filho de Deus na nossa vida concreta, na nossa própria carne. José estimula-nos a procurar sempre a vontade de Deus e a segui-la com plena confiança. Ambos se deixaram aproximar por Deus.

Anim. (a): O evangelista evidencia que José, sozinho, não poderia encontrar uma explicação para a gravidez de Maria. Então, naquele momento de dúvida e de angústia, Deus aproxima-se dele, mediante um seu mensageiro, que lhe revela a sua missão, esclarecendo-lhe a natureza daquela maternidade:

Todos (as): “O Menino que nela foi concebido vem do Espírito Santo” (v. 20).

Anim. (a): Diante deste acontecimento extraordinário, que certamente desperta muitas interrogações no seu coração, José confia de maneira total em Deus que se aproxima dele e, acolhendo Maria, acolhe consciente e amorosamente Aquele que nela foi concebido por obra admirável de Deus, para quem nada é impossível.

L1: Das características de José, duas chamam atenção: justo e silencioso. Aliás, justo, é a única coisa que o Evangelho diz sobre José: “justo” porque adere ao desígnio de Deus, e, porque se “ajusta” ao modo de agir de Deus, arrisca com Deus, mesmo diante do incompreensível.

L2: Silencioso. Em nenhum dos relatos evangélicos nos quais aparece, José não pronuncia palavra alguma. O que mais se destacam é a escuta atenta ao que lhe é anunciado e a resposta imediata com gestos.

L3: Suas ações são suas palavras e suas palavras não pronunciadas se convertem em gestos fecundos que manifestam a grandeza de sua alma.

Todos (as): José, homem humilde, justo e do silêncio (cf. v. 19), ensina-nos a confiar sempre em Deus, que se aproxima de nós: quando Deus se aproxima de nós, temos o dever de nos confiarmos a Ele. José ensina-nos a acolher a Palavra de Deus e a deixar-nos orientar pelos caminhos do Senhor.

Anim. (a): Deus se aproxima de nós de muitos modos. E um deles é através da leitura orante da Bíblia, que inclusive é um dos pontos do pilar da Palavra das atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja, no Brasil, que diz:

Todos (as): “A lectio divina, ou leitura orante da Sagrada Escritura é um meio privilegiado de contato com a Palavra, que não é letra morta, mensagem

formal ou simplesmente instrumento de estudo”. Sem se deixar levar por uma compreensão fundamentalista e pessoal da Bíblia, “é necessário abrir o coração para fazer dela alimento que, entrando toque o coração, nutra o espírito, transforme a vida e seja critério da experiência comunitária e da ação missionária.” (DGAE, n. 148).

12. CANTO - OH VINDE ENFIM ETERNO DEUS

3. Por que tardais, ó bom Jesus / Em rebrilhar na vossa luz / Em treva densa o mundo jaz / Trazei a luz, o amor, a paz

4. Oh, vinde, enfim, Senhor, a nós / Ressoe no mundo a vossa voz / No mundo brilhe o vosso olhar / Oh, vinde, enfim, sem demorar

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra Acolhida, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 1 a 8 do Salmo 119[118].

Todos (as): Felizes os que têm conduta perfeita, / os que andam na lei de Javé. Felizes os que observam seus preceitos, / e o procuram de todo o coração, / os que não comentem injustiça, / mas andam nos caminhos dele!

Tu decretaste os teus preceitos, / para serem observados com todo o rigor.

Oxalá estejam firmes os meus caminhos, / para que eu observe os teus decretos.

Assim, não sentirei vergonha / de observar todos os teus mandamentos.

Eu te celebrarei de coração sincero, / instruindo-me em teus justos mandamentos.

Observarei os teus decretos, / Não me abandones nunca.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ A partir do grupo da Novena de Natal, incentivar outras famílias a formarem novos grupos de reflexão.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as

maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fizeti que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Jesus Divino Mestre seja para ti a verdade que ilumina, o caminho da santidade, a vida plena e eterna. Que ele te guarde e defenda. Plenifique de todos os bens a ti e a todos os que amas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

7º DIA – PALAVRA ENCARNADA

“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós (...)” (Jo 1,14)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela grande; flores; um pratinho cheio de terra em lugar de destaque, como símbolo de hoje.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A Palavra de Deus se encarna na história, nos acontecimentos da vida. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Teu sol não se apagará, tua lua não terá minguante, porque o Senhor será tua luz, ó povo que Deus conduz (3X).

Anim. (a): Que o Espírito Santo paire também sobre nós e nos conduza!
Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, a Palavra acolhida por José é a Palavra encar-

nada, Jesus, o Filho de Deus. “Ele existindo em forma divina, não considerou um privilégio ser igual a Deus, mas esvaziou-se, assumindo a forma de servo e tornando-se semelhante ao ser humano”. (Fl 2,6-7). **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – NATAL É CONVERSÃO

1. Chegou a hora de sonhar de novo /
De tornar-se povo e se fazer irmão /
Chegou a hora que ligeiro passa /
De ganhar a graça para a conversão

Meu caro irmão / Olha pra dentro do teu coração / Vê se o Natal se tornou conversão / E te ensinou a viver

2. Chegou a hora de viver o Cristo / E acreditar que isto / É se tornar maior /
Chegou a hora de pensar profundo / E perceber que o mundo / Pode ser melhor

3. Será difícil tantas mãos unidas / Não fazer da vida / Um tempo sem igual /
Será difícil, tanto amor e afeto / Não tornar concreto / O gesto do Natal

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Não tinha jeito. Com a pandemia, não haveria condições de fazer o festejo do padroeiro da comunidade. O padre até tentou reunir-se com as lideranças por meio de videoconferência, mas eles estavam desanimados. Ele ora falava com um, ora falava com outro, mas nada conseguia animá-los.

L1: Então, o padre resolveu arregaçar as mangas. Pôs caixa de som na calçada

da pequena capela e começou a cantar e rezar. Logo os moradores apareceram nas janelas e cada um acompanhava da calçada as orações.

L2: O padre proclamou o Evangelho do dia e, depois de uma breve reflexão, anunciou que, durante toda a Novena, ele estaria lá para anunciar a Palavra de Deus.

L3: No dia do padroeiro, o andor com a imagem do santo foi colocado em cima de um carro de som que foi passando lentamente pela vila, tocando os hinos que todos sabiam de cor. O padre ia junto, abençoando a todos.

Todos (as): No dia seguinte, ele recebeu mensagens e telefonemas de seus paróquianos, afirmando que nunca tinham celebrado tão bem a festividade.

▪ **Para conversar:** O que o testemunho dessa comunidade despertou em vocês?

▪ **Anim. (a):** Rezemos, cantando: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

Fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de hoje:

Todos (as): Palavra Encarnada.

Anim. (a): Agora, em silêncio, vamos contemplar o símbolo do nosso encontro (o pratinho de terra). Em seguida, partilhar brevemente como ele se liga ao tema de hoje.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): Peçamos a graça de renovar, nestes dias de Advento, a nossa fé no Cristo Encarnado para sermos capazes de viver e amar concretamente nas variadas situações da história e de nosso contexto. Ouçamos o que diz o prólogo de João. Cantemos:

08. CANTO – TODA PALAVRA DE VIDA

Toda palavra de vida é Palavra de Deus /
Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós /
É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

09. LEITURA BÍBLICA: João 1,9-14

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o versículo que mais lhe chamou atenção.

2. O Natal celebra a Palavra de Deus que se fez carne no mundo: Jesus de Nazaré. Tenho vivido a fé de forma encarnada nas diversas situações da vida ou só como uma ideia religiosa?

3. Se a Palavra não se tornar o centro de todos os momentos de encontro, a missão não será um evento de encarna-

ção. Em nossa comunidade, nós evangelizamos de forma encarnada, no chão das dores e alegrias em que vive o povo?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A verdade que João quer proclamar é o Verbo se fez carne. Este Verbo se tornou mundo, tornou-se povo, tornou-se ser humano, tornou-se carne. Em Jesus de Nazaré, Deus junto a seu mundo e seu povo se torna visível, palpável, alcançável. Em Jesus, Deus entra na história humana para humanizar o mundo.

L1: Com Jesus agora há luz no mundo, e o mundo e a humanidade podem viver alegremente nesse mundo iluminado e podem ter vidas iluminadas, pois no Verbo havia vida e essa vida era cheia de luz. A luz venceu as trevas e, por isso a humanidade pode viver no mundo.

L2: Ele veio para o que era seu, veio para o mundo e à humanidade criados por seu intermédio. Mas, não é recebido pelos seus. É rejeitado. É condenado e crucificado.

Anim. (a): Quando fala “mundo” João indica o sistema tanto do império como da religião da época, fechados sobre si e incapazes de reconhecer e receber a Boa Nova (Evangelho) da presença luminosa da Palavra de Deus.

Anim. (a): Agora o Verbo encarnado, continua fazendo sua trajetória através do mundo e dos tempos. Ele se encon-

tra na leitura e escuta da Palavra na Bíblia, no testemunho de sua Palavra na vida, no batismo, quando se toma parte na Santa Eucaristia e se desdobra em prática.

Todos (as): Sabemos que ainda hoje, em nossa época o Verbo vem para o que é seu e que muitos dos seus não o recebem e o rejeitam. Há muitos batizados e poucos discípulos/as missionários/as do Jesus encarnado.

Anim. (a): Nos textos e nas imagens veiculados em cartões, jornais, rádio, TV e até nas igrejas nos é mostrado um Jesus doce, romântico, idílico, simpático, para quem todos querem ter espaço na vida.

L1: No dia a dia das pessoas, das famílias, no trabalho, na sociedade, na política e até nas lideranças religiosas, vive-se um cristianismo sem Cristo, sem carne. Quantos neste nosso Brasil são batizados/as; são cristãos/ãs, e, no entanto, a injustiça, a exploração, a violência grassam por aí sem restrições e limites. São cristãos de boca, mas não de vida. Por que isso?

L2: Porque muitas vezes nos aproximamos das palavras de Deus pensando em nós mesmos e em nossas famílias; queremos as bênçãos, a proteção e até um toque religioso para nós; consideramos essas palavras, boas, bonitas, simpáticas, confortadoras e acalman-tes, mas não as incorporamos na vida.

L1: Viver Jesus encarnado é ser instru-

mentos seu, nas pessoas e no mundo à nossa volta. É ser bênção para os outros e o mundo; não só ouvir as palavras que prometem benefícios, mas, dar mais atenção àquelas que nos enviam ao mundo para sermos sal e luz para outras. É ser capaz de “tocar a carne sofredora de Cristo nos outros”.

L2: É ter uma atitude comprometida e desinteressada. Isso significa levar Jesus Cristo a sério. É assumir a causa da justiça social, como forma de partilha do bem comum; é ser portador/a da vida e instrumentos de luz a serviço de Jesus Cristo. É caminhar como Jesus caminhou (cf. 1Jo 2,6b).

Todos (as): Assim como em Jesus Cristo, Deus vem até nós, ele quer e espera que nós nos coloquemos no nível de nosso próximo. Assim como ele dá sua vida por nós, quer que compartilhemos nossa vida com nosso próximo, especialmente o mais frágil e necessitado. Ele quer que, em seu nome, nós nos tornemos carne para o próximo e o mundo à nossa volta, nas pessoas e igrejas.

Anim. (a): A centralidade da Palavra encarnada na vida das comunidades cristãs é fundamental para a identificação e configuração com o “Verbo que se fez carne” (Jo 1,14). Por isso, a Sagrada Escritura precisa estar sempre presente nos encontros, celebrações e nas mais variadas reuniões.

12. CANTO

Entre nós está e não O conhecemos /
Entre nós está e nós O desprezamos
(2X).

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção durante as reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): **Jesus, Palavra Encarnada, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!**

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 23 a 30 do Salmo 119[118].

Todos (as): Os príncipes podem reunir-se e falar contra mim, / mas o teu servo meditará em teus preceitos.

Sim, teus testemunhos são meus encantos, / são meus conselheiros.

Minha alma está colada na poeira: / conserva minha vida, por tua palavra.

Eu enumero os meus caminhos e tu me respondes. / ensina-me os teus preceitos.

Faze-me entender os caminhos de tuas ordens, / e meditarei em tuas maravilhas.

Minha alma chora de tristeza. / Conforta-me, segundo a tua palavra.

Afasta-me do caminho da mentira, / e por tua lei concede-me a graça.

Eu preferi o caminho da sinceridade, / e me conforto em tuas normas.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

Procurar conhecer o bairro e a vida

concreta de seus moradores, sua condição social, suas maiores dificuldades e esperanças, a realidade em que vivem, para que se torne encarnada a nossa ação evangelizadora.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade inenunciável do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Todos (as): Façamos do Advento um tempo de graça, conversão e luz para nossas famílias e comunidades. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

8º DIA – PALAVRA PEQUENINA

“Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. (Lc 2,6-7)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia; uma vela grande; flores. Convidar uma criança e sentá-la num lugar de destaque ao lado da Bíblia.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Não basta proclamar que o Verbo se fez carne. É preciso descobrir que tipo de carne o Verbo assumiu: carne frágil e pobre. Deus se revela na fragilidade e ternura de uma criança. Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão Meditativo: Natal, Natal das crianças, Natal da noite luz, Natal da estrela guia, Natal do Menino Jesus

Anim. (a): Peçamos as luzes do Espírito Santo, e assim iluminados possamos transformar a Palavra pequenina, em grandes obras. Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãs e irmãos, a Palavra Encarnada é Palavra pequenina, a ponto de caber no ventre de Maria, na manjedoura, na cruz e em nossos corações. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – NATAL É VIDA QUE NASCE

Natal é vida que nasce. Natal é cristo que vem. Nós somos o seu presépio E a nossa casa é Belém.

1. Deus se tornou nossa grande esperança. E como criança no mundo nasceu. Por isto vamos abrir nossa porta. A cristo o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena. Ao céu nos acena com gesto de amor. Veio a todos salvar igualmente. Queria somente ser nosso pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala. E a todos só fala palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno. Do seu reino eterno herdeiros nos faz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Quando perceberam, já estava anoitecendo. E isso acontecia ao menos duas vezes por semana. Mãe e filhos passavam as tardes confeccionando máscaras de tecido para depois doá-las. Riscar os moldes, cortar, costurar, pôr os elásticos. Cada uma das crianças fazia o que estava ao alcance.

L2: A mãe sabia da importância de despertar nelas o gosto pela solidariedade. Dedicar tempo e

energia, usar as capacidades em prol de uma causa bonita como aquela, favorecendo a vida de todos, era como bordar os dias com a Palavra de Deus.

Todos (as): Era encarnar Palavra-Verbo-Amar nos pobres e nos últimos da sociedade. Encontrar lugar para eles é acolher o Deus Menino na sala de nossa vida.

▪ **Para conversar:** Partilhar o que o testemunho dessa mãe e de seus filhos despertou em nós.

▪ **Anim. (a):** Rezemos, cantando: **Meu caro irmão, / olha pra dentro do teu coração, / vê se o Natal se tornou conversão / e te ensinou a viver. (Bis)**

1. Será difícil tantas mãos unidas, / não fazer da vida um tempo sem igual. / Será difícil tanto amor e afeto, / não tornar concreto o gesto do Natal.

Fazer uns instantes de silêncio.

06. CONTEMPLAÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Vamos repetir o tema de hoje:

Todos (as): Palavra pequenina.

Anim. (a): Agora vamos contemplar o símbolo em destaque hoje – a nossa criança sentada ao lado da Bíblia. Em seguida, vamos partilhar brevemente como esse símbolo se liga ao tema de nosso encontro.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Todos (as): O primeiro elemento da vida de Jesus é sua encarnação, que se dá no mundo no dos pobres e excluídos, no assumir nossa condição humana frágil e pobre (cf. Fl 2,4-8). Ouçamos mais uma vez a narrativa do Evangelho de Lucas. Cantemos:

08. CANTO

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar / Por isso meu coração se abre para escutar

09. LEITURA BÍBLICA: Lucas 2,1-7

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção no texto lido.
2. Em minha vida e em minha casa, há lugar para os pobres e excluídos da sociedade com os quais Jesus quis se identificar?
3. Nossa comunidade está vendo as realidades do mundo com os olhos misericordiosos de Deus? Que lugar os pobres ocupam hoje em nossa ação evangelizadora?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Como vimos, Jesus não só não vem de Roma, capital do império, nem de Jerusalém, capital dos judeus, mas vem de Belém, que significa casa

do pão, numa aldeia periférica na Judeia.

L1: Se Belém já é uma aldeia marginal, Jesus nasce ainda mais na exclusão, nasce numa estrebaria, num estábulo nos arredores de Belém, “porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2,7).

L2: Ali, seu primeiro berço foi uma manjedoura, um cocho onde os animais fazem a sua refeição. Também não é por acaso que o primeiro berço de Jesus é uma vasilha em que se coloca a comida, o pão cotidiano dos animais.

Anim. (a): Segundo o relato, os pais de Jesus eram forasteiros no lugar e não tinham onde pernoitar. É a partir dessa realidade extrema de marginalidade e de fragilidade, de abandono e de solidão de uma mãe dando à luz a sua primeira criança, que vem a força do Deus libertador que quer incluir todas as pessoas de boa vontade em seu reinado de justiça e de paz.

Todos (as): Deus se revela na fragilidade e na ternura de uma criança. Jesus criança é o rosto humano da ternura de Deus e, ao mesmo tempo, o rosto divino do ser humano.

Anim. (a): O modo como se deu a encarnação do Verbo de Deus na nossa história humana nos mostra que tipo de carne o Verbo assumiu:

L1: Jesus nasceu humilde e pobre (numa estrebaria, manjedoura).

Todos (as): Deus identifica-se com a humildade e é contrário ao orgulho que discrimina e separa.

L2: Jesus buscou os marginalizados de sua época: mulheres, crianças e órfãos, pecadores, estrangeiros, viúvas, prostitutas, os pobres; invisíveis para alguns, mas os prediletos de Deus.

Todos (as): Deus não quer a exclusão social ou religiosa - procura integrar a todos no povo de Deus, pois "da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído". (Papa Francisco/2013).

L1: Jesus veio dar testemunho da justiça e verdade, em meio a um mundo de corrupção e exploração. A palavra de Deus denuncia e não se omite diante das injustiças.

Todos (as): O papa Francisco insiste no olhar e prontidão do discípulo missionário para agir, estar com aqueles com quem Jesus Cristo esteve; naquela atenção amigável, que percebe o outro não com indiferença, mas como pessoa humana em todas as situações: injustiças, sede, fome, falta de terra, teto, trabalho.

L2: Jesus não construiu a sua vida em benefício próprio: pelo contrário foi livremente doada aos outros, até a cruz.

Anim. (a): Na vida de todos os cristãos, a Palavra que Deus nos dirigiu em Jesus é testemunhado no amor e no serviço aos mais pequeninos, no empenho incansável pela justiça (sem a qual o amor não é verdadeiro), no empenho pela paz, fruto-obra da justiça, no

cuidado pela criação, que Deus confiou à humanidade.

Todos (as): "Somente contemplando o mundo com os olhos de Deus, é possível perceber e acolher o grito que emerge das várias faces da pobreza e da agonia da criação". (DGAE, n. 102)

12. CANTO – Ó VEM, SENHOR

**Ó vem, Senhor, não tardes mais! /
Vem saciar nossa sede de Paz!**

1. **Ó vem, como chega a brisa do vento,
/ Trazendo aos pobres justiça e bom tempo!**

2. **Ó vem, como chega a chuva no
chão / Trazendo fartura de vida e de
pão!**

3. **Ó vem, como chega a luz que
faltou / Só tua palavra nos salva
Senhor!**

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou atenção nas reflexões dos encontros. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): Jesus, Palavra Pequeninina,
por vosso Natal, ouvi nossa prece!

(No fim das preces, recitar juntos os versículos
129 a 136 do Salmo 119 [118])

Todos (as): Maravilhosos são os teus testemunhos, / e por isso os observo em minha vida.

A explicação da tua palavra ilumina, /
traz conhecimento aos simples.

Abro a boca e respiro, / pois anseio por teus mandamentos.

Volta-te para mim, tem piedade de mim, / pois o direito é para aqueles que amam teu nome.

Consolida meus passos em tua promessa, / e não deixes nenhum tipo de maldade dominar sobre mim.

Liberta-me da opressão humana, / e guardarei as tuas ordens.

Faze brilhar a tua face ao teu servo, / e ensina-me as tuas normas.

Rios de lágrimas descem de meus olhos, / pois guardam a tua lei.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ Fazer a entrega do material arrecadado para a Campanha do Natal de Jesus às famílias mais pobres do bairro, junto aos irmãos de outras igrejas cristãs, visitando essas famílias, conversando com elas, reconhecendo sua importância e presença de Cristo em sua carne sofrida.

✓ Preparar para o encontro final uma partilha de alimentos ou outra forma como jeito de confraternizar ou celebrar a caminhada feita ao longo desses nove dias.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fazei que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus-Menino nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

NOVENA DE NATAL 2020

“O POVO QUE ANDAVA NAS TREVAS, VIU UMA GRANDE LUZ” (IS 9,1)

9º DIA – PALAVRA CELEBRADA

“E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito”. (Lc 2,20)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque – símbolo principal deste dia; uma vela grande; flores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Celebrar a Palavra de Deus é celebrar a presença de Deus em nossas vidas. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Oh luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda o universo com seu esplendor (3x)

Anim. (a): Pedimos as luzes do Espírito Santo, para que o Natal se concretize em nossas vidas, rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãos, a Palavra Prometida, que é luz da vida, anunciada

e transbordante, revelada e acolhida, encarnada e pequenina, é a Palavra que celebramos. Não é mera teoria ou ideias vazias, mas pessoa viva com quem entramos em relação: Jesus, o Filho de Deus. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Fiéis à escuta da Palavra feita carne, acolhamos a graça de viver o Tempo do Advento, exultando de alegria pela imensa bondade de Deus em nos salvar em Cristo, infundindo em nós a sua luz verdadeira.

Todos (as): Senhor Jesus, com os olhos da fé e com o coração repleto de alegria, queremos nos preparar para revivermos o Mistério do vosso Natal evangelizando no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Anim. (a): A vossa Mãe, mulher do Advento, nos proteja na missão e interceda junto ao seu Filho amado em favor de nossa comunidade.

Todos (as): Ave Maria...

04. CANTO – QUE ALEGRIA QUANDO OUVI QUE ME DISSERAM (SL 121/12)

Que alegria quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!" (bis)

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: "vamos à casa do Senhor!" E agora nossos pés já se detêm, Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. A sede de justiça lá está e o trono de Davi.

3. Por amor a meus irmãos e meus amigos, peço: "A paz esteja em ti!" Pelo amor que tenho à casa do Senhor, eu te desejo todo bem.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

L1: Durante anos aquele casal de idosos tornou mais bela a paisagem de cada entardecer. Dona Maria e seu Chico, também, os dois, no entardecer de suas vidas, ficavam sentados nas simples cadeiras em frente à sua casa. Sempre havia alguém que passava e parava um pouco para uma conversa, mesmo sabendo que as histórias eram quase sempre as mesmas.

L2: Mas era tão bom ouvir, fazer memória de fatos marcantes, fossem eles alegres ou tristes. Era esse um jeito

bonito de celebrar a vida, esculpida pela Palavra de Deus. Inclusive, era comum que as histórias fossem acompanhadas de citações de textos bíblicos.

L1: Quando o Sol se punha, já era hora de se retirar. E lá iam os dois alimentar o corpo com sóbrio jantar e também o espírito, ao assistir à Missa pela televisão.

L2: Eles, porém, no domingo, faziam questão de ir à celebração junto à comunidade para vivenciar o dia do Senhor, participando da Eucaristia, na casa do Pai, com os irmãos.

Todos (as): E de lá saíam evangelizando com seu belo testemunho de uma vida que prolonga a celebração.

▪ **Para conversar:** Contemplando o testemunho de Dona Maria e seu Chico, neste tempo de Natal, queremos nos perguntar: temos vivido do mistério que celebramos? A Liturgia Dominical torna-se vida em nossas vidas?

▪ **Anim. (a):** Rezemos, cantando: **Que alegria quando ouvi que me disseram: / Vamos à casa do Senhor!**

06. CONTEMPALÇÃO DO SÍMBOLO

Anim. (a): Saudemos a imagem do Menino Jesus, cantando:

Todos (as): Noite Feliz! Noite Feliz! Ó Jesus, Deus da luz, / Quão afável é teu coração / Que quiseste nascer nosso irmão. / E a nós todos salvar! / E a nós todos salvar!

Anim. (a): Vamos fazer alguns instantes de silêncio. Em seguida, vamos partilhar brevemente o que experimentamos nesse momento.

07. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Às vésperas da celebração do Natal do Senhor, queremos aprofundar o Mistério que celebramos na bonita festa da liturgia cristã. Ouçamos a narrativa do Evangelho de Lucas:

08. CANTO

Refrão: Que alegria quando ouvi que me disseram: / "Vamos à Senhor `casa do Senhor!" (Bis)

09. LEITURA BÍBLICA: Lucas 2, 6-20

10. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais lhe chamou atenção no texto lido.

2. Depois do caminho percorrido até aqui na Novena de Natal, estou disposto a deixar que Jesus nasça em mim e para o mundo hoje? Vamos conversar sobre isso?

3. Nossa comunidade valoriza a celebração dominical da Palavra como momento de renovação da Aliança com Deus?

11. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Evangelho de Lucas nos apresenta o nascimento de Jesus numa imensa pobreza: primeiramente na vulnerabilidade, fraqueza e a fragilidade de uma criança; um bebê pobre, saído de uma família pobre e que nasce numa manjedoura de animais, porque demasiado pobre para nascer em outro lugar.

L1: Além disso, seu nascimento é anunciado em primeiro lugar aos pastores, uma das categorias mais marginalizadas, desprezadas e pouco apreciadas da época.

L2: Eles, por causa do contato permanente com os animais, eram considerados impuros e, em função disso, viviam separados do convívio humano. Ninguém jamais os convidaria para vir visitar um recém-nascido.

Todos (as): Mas é a eles que aparece o anjo do Senhor para transmitir a grande notícia do nascimento de Jesus. A notícia de que o menino nascido em Belém, numa manjedoura seria o Salvador da humanidade e que seria motivo de grande alegria para todos os pobres. Deveriam conhecer este menino.

L3: Foi o que fizeram. Foi grande a sua admiração ao constatar o coro dos anjos, entoando glória a Deus e paz na terra às pessoas a quem ele quer bem.

Todos (as): Que maravilha! Saíram e foram relatar com alegria o que tinham visto e ouvido.

Anim. (a): Enfim, esse texto nos chama atenção pelos seus opostos a saber:

L1: Na escuridão da noite brilha uma luz (2,8-9). O mundo lá de cima, o céu, parece desabar e envolver nosso mundo cá de baixo (2,13).

L2: A grandeza de Deus se manifesta na fraqueza de uma criança (2,7). A glória de Deus se faz presente numa manjedoura de animais (2,16).

L1: O medo provocado pela aparição do anjo dá lugar à alegria, pois indica a ação de Deus no que havia acontecido (2,9-10).

L2: Pessoas que vivem marginalizadas são as primeiras convidadas (2,8), pois são os preferidos de Deus. Os pastores reconheceram Deus presente numa criança (2,20)

Anim. (a): E assim a palavra prometida, que é luz e transborda em nossa vida, que é revelada e pequenina vai sendo acolhida, anunciada e celebrada.

Todos (as): A Palavra de Deus não é apenas um som que a boca produz. Ela é, sobretudo, um acontecimento! Os pastores dizem, literalmente: “Vamos ver esta palavra que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer!”

Anim. (a): O texto nos sugere ainda duas maneiras de se perceber e acolher a Palavra de Deus:

L1: Primeiro com os pastores que se levantam para ir ver os fatos e verificar neles o sinal que foi dado pelo anjo.

L2: Por isso, tornaram-se mensageiros dessa boa notícia, louvando e glorificando a Deus por tudo o que experimentaram. Essa boa notícia contagiou as pessoas.

L3: Em seguida, Lucas diz que Maria

conserva os fatos (os acontecimentos) na memória e as confere no coração. Ou seja, ela conhece a Bíblia e tenta entender os fatos novos iluminando-os com a luz da Palavra de Deus.

Anim. (a): Portanto, a Igreja celebra a Palavra na Deus na ação litúrgica por aqueles que foram criados precisamente “por meio” desta Palavra, que “Veio ao que era Seu” (Jo 1, 11).

L1: A Palavra de Deus na liturgia é sinal celebrativo. É sinal enquanto contém e expressa a realidade da salvação. Ela proporciona o encontro da comunidade com o próprio Deus que se comunica e se faz presente em Jesus Cristo.

Todos (as): “Reconhecendo a força da Palavra que perpassa a história da salvação e seguindo a 'lógica da revelação', através dos ritos, as comunidade judaicas e cristãs celebram a memória dos acontecimentos salvíficos em sua própria vida. A aliança entre Deus e seu povo é renovada e atualizada por meio das diversas ações simbólicas” (CNBB. Doc. 108, n. 61)

12. CANTO – VEM, Ó SENHOR COM O TEU POVO CAMINHAR

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, Teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (Bis)

1. A boa nova proclamai com alegria. Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. E o deserto vai florir e se alegrar da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar,

com sua força vamos juntos caminhar. E construir um mundo novo e libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, que luta e sofre, porém crê que estás presente. Não abandones os teus filhos, Deus fiel, porque teu nome é Deus-conosco: Emanuel.

13. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cada um transforma em prece o que mais chamou sua atenção nas reflexões do encontro. Após cada prece, todos respondem:

Todos (as): **Jesus, Palavra celebrada, por vosso Natal, ouvi a nossa prece!**

(No fim das preces, recitar juntos os versículos 151 a 156 do Salmo 119[118]).

Todos (as): Tu estás bem perto, Javé, / e todos os teus mandamentos são verdadeiros. / Há muito tempo conheço os teus testemunhos, / que estabeleceste para sempre. / Olha para a minha pobreza e liberta-me, / pois eu não esqueço tua lei. / Defende minha causa, resgata-me, / faze-me viver por tua promessa. / Os ímpios estão longe da salvação, / pois não procuram as tuas normas. / Javé, tua compaixão é sem limites: / faze-me viver conforme as tuas normas.

14. PAI NOSSO

15. GESTO CONCRETO

✓ Valorizar sempre a celebração dominical na comunidade e participar das celebrações do Natal do Senhor junto às nossas famílias.

16. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Com gratidão louvemos a Deus pelas bênçãos deste nosso encontro feliz e fraterno:

Todos (as): Senhor Jesus, o nosso coração exulta de alegria porque sempre vemos brilhar nos nossos dias as maravilhas da salvação presentes na trama dos acontecimentos de nossa história. Admiramo-nos com a fidelidade invencível do Pai, que nos amou tanto, que nos enviou a vós, Verbo Encarnado, cheio do Espírito, para nos salvar eternamente, pelo Mistério de vossa morte e Ressurreição. Pela esperança fomos salvos. Por isso, fizeti que vossa Igreja, lar dos cristãos, viva na certeza de que habitará na tenda divina, casa da Trindade, em uma Aliança eterna e definitiva com Deus. Amém.

(Se for oportuno, canto de bênção da família com ou sem aspersão da casa e das pessoas com água benta, em recordação do Batismo.)

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amem.
Um bom Natal para todos!

3º ENCONTRO – DEZEMBRO - 27/12/2020 a 2/1/2021

QUERIDA AMAZÔNIA UM SONHO SOCIAL - OUVIR O CLAMOR DA TERRA E DOS POBRES PARA CONSOLIDAR O BEM VIVER

"Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, de modo que sua voz seja escutada e sua dignidade seja promovida" (Querida Amazônia nº 7)



PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, vela acesa, flores, imagens da Amazônia, de seus povos.

PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar em destaque a Bíblia, vela acesa, flores, imagens da Amazônia, de seus povos.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): "A Amazônia querida apresenta-se aos olhos do mundo com todo o seu esplendor, o seu drama e o seu mistério." Com estas palavras, que abre a Exortação Apostólica Querida Amazônia, acendemos a vela deste nosso encontro.

Refrão Meditativo: **Tudo está interligado, como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta casa comum. (bis)**

Anim. (a): Rezemos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas! "O nosso é o sonho duma Amazônia que integre e promova todos os seus habitantes, para poderem consolidar o «bem viver». Mas impõe-se um grito profético e um árduo empenho em prol dos mais pobres". Sob as luzes da Palavra de Deus, tracemos sobre nós o sinal do cristão: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): A nossa Diocese, tem como igreja irmã a Prelazia do Marajó, uma Igreja Amazônica. Em sintonia com as comunidades espalhadas por toda a Pan Amazônia, e por nossa diocese, rezemos.

Lado A: Deus criador, Pai da família humana, Vós formastes a Amazônia, maravilha da vida, bênção para o Brasil e para o mundo. Despertai em nós o respeito e a admiração pela obra que vossa mão entregou aos nossos cuidados. Ensinai-nos a reconhecer o valor de cada criatura que vive na terra, cruza os ares ou se move nas águas.

Lado B: Perdoai, Senhor, a ganância e o egoísmo destruidor; moderai nossa sede de posse e poder. Que a Amazônia, berço acolhedor de tanta vida, seja também o chão da partilha fraterna, pátria solidária de povos e culturas, casa de muitos irmãos e irmãs.

Todos (as): **Enviai-nos todos em missão! O Evangelho da vida, luz e graça para o mundo, fazendo-nos discípulos e missionários de Jesus Cristo, indique o caminho da justiça e do amor; e seja anúncio de esperança e de paz para os povos da Amazônia e de todo o Brasil. Amém.**

04. CANTO INICIAL– Hino da CF 2007

1. Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança / Sem os males que gera a cobiça; / Com o Cristo que tudo renova, / Haveremos de ver terra nova / Nova terra onde reina a justiça!

Refrão: Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizei ao Senhor na canção, / Bendizei ao Senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!

2. Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade. / Pelo pobre que se há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na Planície da fraternidade.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Amazônia foi o tema do Sínodo que se realizou em Roma de 6 a 27 de outubro de 2019, concluindo com o Documento Amazônia: Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral.**L1:** Nas palavras do Papa Francisco, com a Exortação Apostólica Querida Amazônia, quer expressar as ressonâncias que provocou diálogo e discernimento. Ele quer oferecer uma síntese de algumas grandes preocupações já manifestadas em documentos anteriores, e que ajude e oriente para uma recepção harmoniosa, criativa e frutuosa de todo o caminho sinodal.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

L: A Amazônia é um todo interligado, um grande bioma partilhado por nove países. Onde vivem milhares de povos indígenas, povos ribeirinhos, quilombolas, pescadores, seringueiros, castanheiros, catadores. Cidades grandes e pequenas. E, também todas as formas de vida animal e vegetal que constituem a diversidade amazônica.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida.

L3: “Estamos sendo afetados pelos madeireiros, criadores de gado e outros terceiros. Ameaçados por agentes econômicos alheio aos nossos territórios. As empresas entram no território para explorar a floresta, (...). A construção de hidroelétricas e o projeto de hidrovias têm impacto sobre o rio e sobre os territórios (...). Somos uma região de territórios roubados”.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

L1: A Amazônia tem sido apresentada como um enorme vazio que deve ser preenchido, como uma riqueza em estado bruto que se deve aprimorar, como uma vastidão selvagem que precisa de ser domada.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

L2: Os povos nativos viram muitas vezes, impotentes, a destruição do ambiente natural. A disparidade de poder é enorme, os fracos não têm recursos para se defender, enquanto o vencedor continua a levar tudo, «os povos pobres ficam sempre pobres e os ricos tornam-se cada vez mais ricos»

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a

caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana.

L3: É usual tirar a vida aos indígenas que se oponham aos projetos, provocar intencionalmente incêndios florestais, ou subornar políticos e os próprios nativos. Temos graves violações dos direitos humanos e novas escravidões que atingem especialmente as mulheres, a praga do narcotráfico, ou o tráfico de pessoas que se aproveita daqueles que foram expulsos de seu contexto cultural.

Todos (as): Sonho com uma Amazônia que guarde zelosamente a sedutora beleza natural que a adorna, a vida transbordante que enche os seus rios e as suas florestas.

▪ **Para Conversar:** Quais as notícias que vemos e ouvimos sobre a realidade na região da Amazônia? E as ações do governo?

▪ **Anim. (a):** Rezemos juntos: Obrigado, Mãe, por teres aceitado o chamado do Pai do céu à maternidade divina. / Pedimos tua intercessão materna para que nossos rios, igarapés, florestas, várzeas e terras firmes sejam o lar abençoado de todos os que aqui vivem. / Pedimos tua intercessão junto a Deus Pai, Filho e Espírito Santo em favor dos povos aos quais pertencemos e pedimos a graça de respeitarmos nossas diversidades e sermos nelas respeitados.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Cristo redimiu o ser humano inteiro e deseja recompor em cada um a sua capacidade de se relacionar com os outros. Na profecia de Isaías, um sonho de Deus.

07. REFRÃO

Mudarei o sertão em açude, / terra seca em olho d'água. / Assim falou o Senhor das andanças / pra dar a seu povo a esperança.

08. LEITURA BÍBLICA: Isaías 58, 9b-14

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que chamou a atenção no texto?
2. Que promessas de Deus podemos identificar no texto?
3. Que relação podemos estabelecer entre o texto e o sonho social para a Amazônia, que observamos na Exortação Querida Amazônia?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Na Encíclica *Laudato si'*, lembramos que, "se tudo está relacionado, também o estado de saúde das instituições duma sociedade tem consequências no ambiente e na qualidade de vida humana (...).

L1: Como estão as instituições da sociedade civil na Amazônia? Tudo o que as

danifica comporta efeitos nocivos, como a perda da liberdade, a injustiça e a violência. Temos "uma cultura que envenena o Estado e suas instituições, permeando todos os estratos sociais, inclusive as comunidades indígenas".

Todos (as): Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.

L2: Não podemos excluir que membros da Igreja tenham feito parte das redes de corrupção, por vezes chegando ao ponto de aceitar manter silêncio em troca de ajudas econômicas para as obras eclesiais.

Todos (as): Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.

L3: Se queremos dialogar, devemos começar pelos últimos. Estes são os principais interlocutores, dos quais primeiro devemos aprender. A sua palavra, as suas esperanças, os seus receios deveriam ser a voz mais forte em qualquer mesa de diálogo sobre a Amazônia.

Todos (as): Sonho com comunidades cristãs capazes de se devotar e encarnar de tal modo na Amazônia, que deem à Igreja rostos novos com traços amazônicos.

Anim. (a): A vida é um caminho comunitário onde as tarefas e as responsabilidades se dividem e compartilham em função do bem comum.

Todos (as): Obrigado, Mãe, por teres aceitado o chamado do Pai do céu à maternidade divina. / Pedimos a bênção de sermos unidos por laços de solidariedade e fraternidade. / Que nossas diversidades não nos separem, mas nos complementem! Que tenhamos o rosto de Deus que é um só em três pessoas.

11. CANTO – HINO CF 2007

3. Amazônia, levamos ao mundo, / O clamor que se faz tão profundo / Por justiça, trabalho e pão, / Pela vida que se manifesta, / Pelos nossos irmãos da floresta / Pela paz e evangelização.

Refrão: Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizei ao Senhor na canção, / Bendizei ao Senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão!

4. Amazônia, Amazônia, este canto / Nos ajude a enxugar todo pranto / Deste solo tão forte e tão terno! / E que a vida dos mártires seja / Novo sopro de vida na Igreja / E esperança de um mundo fraterno.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Obrigado, Mãe, por teres aceitado o chamado do Pai do céu à maternidade divina.

L1: Pedimos tua intercessão materna para que nossos rios, igarapés, florestas, várzeas e terras firmes sejam o lar abençoado de todos os que aqui vivem. Não devastem pela cobiça desenfreada a casa que o Pai nos concedeu.

L2: Que nesta imensa e rica Amazônia tenhamos um povo feliz por encontrar laços de amor entre todos e de todos com a natureza! / Queremos que estejas perto de nós e sejas a mãe querida dos habitantes da Amazônia.

Todos (as): Por isso é que te saudamos com a título de Nossa Senhora da Amazônia. Maria, mulher e mãe, peça ao Pai por nossas crianças, jovens, adultos, idosos e famílias. Prometemos que, ao te invocarmos sempre o faremos com amor e confiança. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém